

## Projeto Valorização do Patrimônio Imaterial de Ijuí - As Benzedeiras

### Prefeitura de Ijuí

Andrei Cossetin Sczmanski  
Prefeito Municipal de Ijuí

Noel Torquato Ribeiro  
Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Turismo

Luciane Bernardi Nogara  
Coordenadora de Turismo

### Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE

Cátia Maria Nehring  
Presidente

### Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP

Cláudia Cristina Gesing Bohrer  
Diretora

Belair Aparecida Stefanello  
educadora

Fabricio de Souza  
designer

Patrícia Cristiane Franco  
pesquisadora

Sandra Denise Felipin Boger  
analista de projeto



Projeto  
Valorização do Patrimônio Imaterial de Ijuí



O Projeto Valorização do patrimônio imaterial de Ijuí – As Benzedeiras, foi desenvolvido com recursos do Edital SEDAC nº 01/2019, Edital de Concurso “FAC Educação Patrimonial”, realizado pela Prefeitura Municipal de Ijuí, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

## Educação para o Patrimônio

# descobrimos a cidade de Ijuí

Cartilha de Educação para o Patrimônio produzida a partir do Projeto Valorização do patrimônio imaterial de Ijuí – As Benzedeiras, foi desenvolvido com recursos do Edital SEDAC nº 01/2019, Edital de Concurso “FAC Educação Patrimonial”, realizado pela Prefeitura Municipal de Ijuí, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

# Olá pessoa!

Este caderno foi feito com o objetivo de ajudar a entender o que é patrimônio cultural e sua importância para a vida das pessoas, pois o patrimônio cultural tem a ver com nossa história, nossa memória, nossa cultura, portanto com nossa identidade enquanto indivíduos e comunidade.

Ele é parte integrante do Projeto Valorização do patrimônio imaterial de Ijuí – As Benzedeiras, realizado pela Prefeitura Municipal de Ijuí e Governo do RS, e tem teve por objetivo a produção de um documentário e de uma exposição fotográfica sobre as atividades das benzedeiras e benzedores em Ijuí/RS.

O Projeto ao abordar a temática do benzimento pretendeu provocar uma reflexão sobre a importância do patrimônio material e imaterial na identidade da comunidade ijuiense uma vez que a figura das benzedeiras e dos benzedores, enquanto ícone de saberes e religiosidade, foi durante muito tempo a única alternativa a recorrer para sanar mazelas, tanto de ordem física quanto espiritual, razão pela qual era altamente requisitada e prestigiada. Portanto os registros destas atividades contribuirão para o empoderamento e dignificação destes personagens ainda presentes, embora em menor número, na vida e no imaginário cultural local.



# noSSa história e noSSo patrimônio

Os primeiros povos que ocuparam a Região Noroeste do Rio Grande do Sul foram grupos indígenas, que chegaram aproximadamente 6 mil anos atrás. Posteriormente a partir de 2.000 anos atrás chegaram na região povos agricultores Tupi-Guarani e posteriormente povos horticultores Proto-Jê oriundos dos campos de cima da serra do RS.

No Século XIX, o atual território de Ijuí fazia parte do território de Cruz Alta, município que tinha sua economia baseada na criação de gado com utilização de trabalhadores africanos escravizados. Neste mesmo período, no território de floresta viviam caboclos, também chamados de trabalhadores nacionais que viviam do extrativismo da erva-mate.

A Colônia Ijuhy, criada pelo governo do Rio Grande do Sul, em 19 de outubro de 1890, tinha como objetivo o assentamento de imigrantes europeus. O primeiro Censo Demográfico e Econômico foi realizado na Colônia Ijuhy em 1896, de acordo com a nacionalidade eram: brasileiros, poloneses, alemães, italianos, suecos, árabes, russos, austríacos, norte americanos, espanhóis e suíços. Mais tarde chegam imigrantes europeus de outras nacionalidades e descendentes de imigrantes alemães e italianos oriundos das primeiras áreas de colonização do Rio Grande do Sul no período imperial.

A diversidade étnica presente na Colônia Ijuí foi destacada em 1898, pelo padre polonês Antoni Cuber que a chamou de Babel do Novo Mundo.

Esta pluralidade de etnias indígenas, africanas e europeias deu a Ijuí características culturais bem diversas, que aos poucos dada a convivência um grupo foi enriquecendo o outro com seus costumes, sua forma de viver, seu modo de construir suas moradias, de fazer as suas comidas, o seu artesanato, entre outros. Muitos destes testemunhos e memórias permanecem até hoje entre nós. São estes legados que chamamos de patrimônio cultural.

Patrimônio cultural é um conjunto de bens materiais e práticas culturais tudo aquilo que possui importância histórica e cultural para nossa comunidade. Ele pode ser:

**Patrimônio Material** formado por diferentes tipos de bens culturais que manifestam as expressões materiais: imóveis como prédios, praças, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

**Patrimônio Imaterial** se refere àquelas práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Existe ainda o **Patrimônio Natural** que abrange monumentos naturais formados por elementos físicos e biológicos, além dos ecossistemas. A valoração aos bens naturais como cultura ocorre através da inserção do homem nesse meio com suas relações de uso e prática.

Os patrimônios culturais oficiais de uma região são escolhidos pelo Estado. Em Ijuí a Festa Nacional das Culturas Diversificadas - FENADI, é reconhecida como Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul e o nosso município também possui o título de “Capital Nacional das Etnias”. No entanto, uma comunidade pode ter um patrimônio cultural que não necessariamente passou pelo reconhecimento burocrático do Estado e em Ijuí temos muitos.

Convidamos você a escolher um parceiro para jogar contigo o **“Jogo Descobrimo o patrimônio cultural de Ijuí”**, para conhecer alguns deles.

### Vamos praticar?

A partir da leitura do material “Descobrimo a cidade de Ijuí” relacione quais os patrimônios culturais presentes na nossa comunidade e que merecem ser preservados.

---



---



---



---



---



---



---



---



# Descobrimos a cidade de Ijuí

## Seja bem-vindo

Você já percebeu que o patrimônio está presente ao nosso redor?

Com o presente jogo você poderá identificar os aspectos relacionados ao patrimônio material, imaterial e natural de Ijuí, nas suas mais diferentes constituições.

O objetivo é percorrer o trajeto, respeitando o caminho delimitado e as tarefas recebidas. Este trajeto é identificado por cores que representam os tipos de patrimônio com informações que fará você perceber ainda mais a riqueza cultural da nossa cidade.

Vence quem chegar primeiro no ponto final.

Para jogar você precisará apenas de um dado e demarcadores para se deslocar ao longo das casas, que podem ser sementes, pedrinhas, pedaços de papel, ou qualquer outro material que auxilie nesta função.

Bom jogo, divirta-se!

### Patrimônio Material

As casas sobre o patrimônio material correspondem ao patrimônio formado por diferentes tipos de bens culturais que manifestam as expressões materiais: imóveis como prédios, praças, sítios arqueológicos e paisagísticos; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

### Patrimônio Imaterial

Estas casas se referem as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, transmitido de geração a geração.

### Patrimônio Cultural Ambiental

Estas casas correspondem a monumentos naturais formados por elementos físicos e biológicos, além dos ecossistemas. A valorização aos bens naturais como cultura ocorre através da inserção do homem nesse meio com suas relações de uso e prática.

### Sentenças

Caso pare nesta casa deverá obedecer a sentença correspondente à ela. Aqui você encontra benefícios para avançar no jogo, mas também prejuízos que podem te fazer regredir. Cuidado!



Para mais conteúdos e informações relacionadas à atividade, escaneie o QR Code e acesse o conteúdo exclusivo.

